

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Reunião de 25-09-2023

Moção

M14.09.2023

Lagos e o artesanato

O artesanato é uma forma de expressão dos povos e da construção da sua identidade, utilizando matérias-primas próprias, transformando-as e criando peças de carácter utilitário e decorativo. A produção artesanal evoluiu ao longo dos tempos, originando diversos tipos de artesanato, que podemos dividir em duas grandes áreas – tradicional e urbano. O crescente interesse por estas artes é um reflexo de uma sociedade que procura as raízes vindouras de gerações ancestrais e retransmitidas ao longo do tempo, geração após geração formando uma cadeia de saber e arte. Também na atividade turística se nota esta atenção, inserida nas novas tendências de viver o Turismo como experiência cultural, aberta ao mundo. E o artesanato pode proporcionar vivências e experiências diferentes e únicas, diferenciadores numa atividade global, onde a originalidade e autenticidade garantem maior receptividade e interesse.

Neste contexto, seja qual for a forma como se manifeste, o artesanato é considerado património cultural que deverá ser valorizado, preservado e apoiado porque permite que saberes ancestrais não se percam no passado dando palco às artes tradicionais tais como empreita, madeira, pedra, metais, cortiça, cerâmica, barro, couro, lãs, linhas e tecidos. Porém, estas artes tradicionais, não têm que estar subordinadas totalmente ao passado, mas também abertas às novas gerações de artesãos do séc. XXI que se pretendem profissionalizar pela criação de objectos actuais baseados nas artes tradicionais, valorizando-as.

O artesanato não é só o passado mas também o futuro.

No nosso Concelho são várias as pessoas que se dedicam ao artesanato, nas suas diferentes formas, projetando os nossos produtos, que ao mesmo tempo são também um recurso económico e reforça a sua importância sócio-económica junto da comunidade. No entanto, carecemos de um projeto estruturante, verdadeiramente aglutinador e diferenciador deste sector. Outros municípios, na nossa região já se aperceberam do interesse e da importância que este produto pode ter e começaram a trabalhar na melhor forma de potencializar aquilo que os seus artesãos produzem.

Considerando que:

1. No âmbito do Artesanato constata-se que existe em Lagos um conjunto de artesãos, das artes tradicionais e da nova geração, que se dedicam e empenham em mostrar a sua arte através de peças dos mais diversos materiais, que resultam de técnicas e saberes, tais como empreita, madeira, pedra, metais, cortiça, cerâmica, barro, couro, lãs, linhas e tecidos.
2. Para além das vertentes económica e sociológica, há a destacar a vertente turística face à qual, numa cidade como a de Lagos, toda e qualquer exposição de trabalhos de artesanato, localizada em espaço estratégico da cidade, dignifica e dinamiza a cidade e serve como fator referenciador, cultural e polo de modernismo perante os turistas.
3. Podem ser os artesãos a marcar a diferença da cidade de Lagos, face a outras cidades do Algarve, com a oferta dos seus produtos locais, com a marca de Lagos estampada e reconhecida, onde os turistas possam encontrar trabalhos autênticos feitos por artesãos do concelho.
4. O Posto de Turismo local não tem à venda produtos criados pelos artesãos locais e que poderia ser um local de mostra, venda e promoção dos saberes e tradições através dos seus artesãos.
5. Existe uma Associação de artesãos, com algum trabalho já desenvolvido, que representa apenas alguns dos artesãos de Lagos e alguns artesãos de outros concelhos vizinhos e, por estas razões esta Associação não se configura na melhor posição para liderar projeto estruturante, estando o Município na melhor condição desejável.

Perante o exposto, os eleitos de Lagos com Futuro vêm propor que a Assembleia, reunida em 25 de Setembro de 2023, delibere no sentido recomendar ao Executivo Municipal que:

1. Se faça um levantamento exaustivo dos artesãos residentes no nosso Município e que tipos de artesanato e de técnicas desenvolvem;
2. Partindo deste levantamento, se conceba um projeto ou solução de instalações físicas que permitam salvaguardar e valorizar saberes e ofícios tradicionais, produzir, expor e vender os produtos, num espaço Municipal ou da sua responsabilidade, de natureza permanente, situado no centro da cidade de Lagos, para a promoção e venda mais otimizada e acessível dos trabalhos de artesãos locais;
3. Se crie um selo de marca deste projeto que identifique os artesãos parceiros subordinados a critérios comuns de qualidade e identidade;

4. Se aproveite os conhecimentos e técnicas usadas pelos artesãos para a criação de oficinas e workshops que permitam a partilha de saberes, dedicados aos jovens e aos habitantes em geral, e ainda a quem nos visita, dando-lhes a conhecer as tradições e costumes artesanais e ao mesmo tempo inovar no tipo de objectos produzidos, adaptados às realidades atuais. Neste sentido trata-se de mais um produto turístico na promoção da marca Lagos, usando o saber fazer tradicional, com os materiais tradicionais da região, mas trabalhado de forma inovadora e contemporânea.
5. Se dê conhecimento desta recomendação aos órgãos de comunicação social e ao Turismo do Algarve.

Os eleitos por **Lagos com Futuro**

Lagos, 25 de Setembro de 2023